

## INCC-M subiu 0,26% em Novembro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**<sup>1</sup> subiu 0,26% em novembro, abaixo do resultado do mês anterior, que foi de 0,33%. O índice relativo a **Materiais, Equipamentos e Serviços** teve variação de 0,56%, acima do mês anterior, quando a alta chegou a 0,46%. O índice referente à **Mão de Obra** não variou, no mês anterior este índice havia registrado alta de 0,22%.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Novembro de 2018

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>743,755</b>	<b>0,33</b>	<b>0,26</b>	<b>3,83</b>	<b>3,98</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	566,501	0,46	0,56	6,08	6,31
Mão de Obra	977,624	0,22	0,00	1,99	2,06

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a variação correspondente a **Materiais e Equipamentos** foi de 0,63%, ante 0,50% no mês anterior. Dos quatro subgrupos componentes, apenas *materiais para estrutura* apresentou acréscimo em sua taxa de variação, a qual passou de 0,19% para 0,62%.

A variação relativa a **Serviços** passou de 0,32%, em outubro, para 0,27%, em novembro. Neste grupo, vale destacar a desaceleração da taxa do subitem *aluguel de máquinas e equipamentos*, a qual passou de 1,27% para 0,24%.

### **Mão de obra**

O índice referente à Mão de Obra não registrou variação no mês de novembro, no mês anterior este índice havia subido 0,22%.

<sup>1</sup> O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

**Capitais**

Cinco capitais apresentaram desaceleração em suas taxas de variação: Salvador, Brasília, Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Em contrapartida Belo Horizonte e São Paulo apresentaram acréscimo em suas taxas de variação.

**Tabela 2 - INCC-M**  
**Variações percentuais segundo estágios**  
Novembro de 2018

Discriminação	Variação Percentual			
	Mês Anterior	Mês	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC - M</b>	<b>0,33</b>	<b>0,26</b>	<b>3,83</b>	<b>3,98</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,46</b>	<b>0,56</b>	<b>6,08</b>	<b>6,31</b>
<b>  Materiais e Equipamentos</b>	<b>0,50</b>	<b>0,63</b>	<b>6,60</b>	<b>6,89</b>
Materiais para estrutura	0,19	0,62	6,56	7,18
Material metálico	0,99	0,80	10,00	12,23
Material de madeira	0,44	0,98	6,33	6,25
Material à base de minerais não metálicos	-0,26	0,43	5,02	5,13
Materiais para instalação	0,66	0,58	7,10	6,48
Instalação hidráulica	0,31	1,19	7,61	6,29
Instalação elétrica	1,27	-0,45	6,24	6,81
Materiais para acabamento	0,76	0,61	6,12	6,24
Produtos químicos	0,10	1,04	4,92	5,89
Revestimentos, louças e pisos	0,97	0,42	4,38	4,08
Esquadrias e ferragens	0,73	0,75	8,93	9,15
Material para pintura	1,31	0,74	5,86	6,07
Madeira para acabamento	0,49	0,31	4,70	4,68
Pedras ornamentais para construção	0,28	0,30	1,04	0,99
Equipamentos para transporte de pessoas	1,11	0,79	7,21	7,71
<b>  Serviços</b>	<b>0,32</b>	<b>0,27</b>	<b>4,11</b>	<b>4,14</b>
Aluguéis e taxas	0,74	0,23	3,27	3,31
Serviços pessoais	0,03	0,08	4,03	3,93
Serviços técnicos	0,09	0,51	5,19	5,34
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,22</b>	<b>0,00</b>	<b>1,99</b>	<b>2,06</b>
Auxiliar	0,24	0,00	2,06	2,13
Técnico	0,20	0,00	2,00	2,07
Especializado	0,21	0,00	1,68	1,77

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Novembro de 2018

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Tubos e conexões de PVC	0,26	2,24
Vergalhões e arames de aço ao carbono	0,76	1,02
Elevador	1,11	0,79
Esquadrias de alumínio	0,93	1,23
Madeira para telhados	0,20	1,95
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Condutores elétricos	2,28	-2,18
Massa corrida para madeira	-0,01	-0,29
Armador ou ferreiro	0,16	0,00
Engenheiro	0,20	0,00
Encarregado	0,22	0,00

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Novembro de 2018

Município	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
<b>INCC - M</b>	<b>0,33</b>	<b>0,26</b>
Salvador	0,26	0,15
Brasília	1,35	0,35
Belo Horizonte	0,12	0,25
Recife	0,27	0,05
Rio de Janeiro	0,20	0,17
Porto Alegre	0,17	0,14
São Paulo	0,22	0,33

Fonte: FGV IBRE